

Bom dia Contrasp



Edição 13485 - Segunda-feira, 03 de março de 2026



SEGURANÇA PRIVADA E GUARDA MUNICIPAL UNEM FORÇAS PARA REFORÇAR COMBATE À CRIMINALIDADE NO RIO DE JANEIRO

Vigilantes passam a proteger bases da Guarda Municipal do Rio de Janeiro e reforçam modelo de segurança integrada



Uma iniciativa recente no Rio de Janeiro reforça um debate cada vez mais importante para a segurança no Brasil: a integração entre segurança pública e segurança privada como estratégia para ampliar a proteção da população e otimizar recursos do Estado.

A Guarda Municipal do Rio de Janeiro, por meio da sua divisão de elite, a Força Municipal do Rio de Janeiro, oficializou a contratação de 72 vigilantes armados para atuar na proteção de instalações estratégicas da corporação. A medida foi homologada após pregão eletrônico e publicada no Diário Oficial do município.

A empresa responsável pela prestação do serviço será a Lince Patrimonial, vencedora da licitação. Os profissionais atuarão em regime de plantão de 12 horas, com custo estimado em cerca de R\$ 5,1 milhões por ano.

Vigilantes atuarão na proteção de áreas sensíveis

Os vigilantes terceirizados serão responsáveis pela segurança patrimonial de bases estratégicas da corporação, localizadas nos bairros do Leblon, Parque Piedade, Parque Inhoaíba e na Academia da Força, em Irajá unidade onde também são armazenados armamentos utilizados pelos agentes.

Entre as atribuições dos profissionais estão o monitoramento de áreas de acesso público e restrito, a vigilância de espaços onde ficam guardados equipamentos e armas da corporação e a atenção a qualquer movimentação suspeita nas proximidades das instalações.

O termo de referência do edital também estabelece que os vigilantes devem adotar medidas preventivas e, quando necessário, ações de resposta diante de possíveis ameaças ao patrimônio público, servidores e cidadãos, sempre seguindo protocolos operacionais da instituição.

Embora autorizados a portar arma de fogo, os profissionais devem utilizá-la apenas como último recurso, em situações de legítima defesa ou proteção de terceiros.

Segurança privada libera agentes para atuar nas ruas

A estratégia da administração municipal tem um objetivo claro: liberar os agentes da Guarda Municipal para se dedicarem à atividade-fim, que é o policiamento ostensivo e a presença nas ruas.

Segundo informações divulgadas pela corporação, a Força Municipal contará com cerca de 600 agentes treinados, que atuarão em áreas com maior incidência de crimes contra o patrimônio, como roubos e furtos.

Esse modelo permite que a segurança privada desempenhe um papel fundamental na proteção de estruturas e instalações, enquanto os agentes públicos concentram seus esforços no patrulhamento e na prevenção da criminalidade.

Forças Complementares

A iniciativa reforça uma tendência observada em diversos países: a segurança privada atuando de forma complementar às forças de segurança pública.

No Brasil, milhões de pessoas circulam diariamente por espaços protegidos por vigilantes, como bancos, hospitais, universidades, empresas, shoppings e eventos, o que demonstra a relevância do setor para a proteção da sociedade.

Além de contribuir para a preservação do patrimônio público e privado, os profissionais da segurança privada também auxiliam na prevenção de crimes, no controle de acesso e no monitoramento de áreas sensíveis, colaborando com as autoridades sempre que necessário.

Essa integração, quando bem estruturada, amplia a capacidade de resposta do sistema de segurança, otimiza recursos e fortalece a proteção da população.

Um modelo que aponta caminhos para o futuro

A contratação de vigilantes para atuar na proteção de instalações da Guarda Municipal mostra, na prática, como a cooperação entre segurança pública e privada pode ser estratégica.

Mais do que uma simples terceirização de serviços, trata-se de uma divisão inteligente de funções, em que cada setor atua dentro de sua especialidade para aumentar a eficiência das políticas de segurança.

O avanço dessa integração também reforça a importância da valorização e da qualificação dos profissionais da segurança privada, que desempenham um papel cada vez mais relevante na proteção de pessoas, patrimônios e instituições em todo o país.

Fonte: Agenda do Poder/ Contrasp



Presidente: João Soares
Secretária de Imprensa e Comunicação: Matias José Ribeiro
Produção, Diagramação e Arte:

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA -DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>